

Autora: Simone Leite Masagão*

Orientação: Prof^a Dra Carla Garcia Bottega

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução

Após a Constituição Federal, “Identifica-se um entendimento abrangente do que é saúde e não somente o fato de não ter alguma enfermidade, como anteriormente entendido em outras fases.” (ENGRAZIA, 2014, p.64) Assim entende-se que os profissionais da saúde necessitam de uma formação da qual possam apropriar-se dos conceitos, princípios e diretrizes do SUS por meio de uma atuação interdisciplinar, com contextos de formação ampliados e com ênfase na promoção, prevenção, cura e reabilitação, levando em consideração as dimensões sociais, econômicas e culturais da população (CAMPOS, 2000).

Objetivo

Identificar a percepção do conceito de saúde dos discentes do curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde (ASSS) da UERGS.

Metodologia

Optou-se por uma abordagem qualitativa, pela possibilidade de operar um deslocamento coerente com os diferentes aspectos presentes na área da saúde. Foi organizado e enviado um questionário via *Google Docs*, com questões para conhecer o perfil do discente e sobre saúde. O levantamento dos dados sociodemográficos foi realizado em planilha do *Excel* e transformado em gráficos, e as questões abertas foram analisadas a partir da Análise de Conteúdo inspirada em Bardin (2006). Os participantes foram discentes de início e final de curso conforme ENADE, no total de 31 respondentes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ESP/RS.

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.) Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977). 2006

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Um método para análise e co-gestão de coletivos*. São Paulo: Editora Hucitec, 2000.

ENGRAZIA, Danielle. A evolução do conceito de saúde e a sua influência nas políticas públicas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração - Sistemas e serviços de Saúde) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

Discussão dos resultados

A partir dos dados sociodemográficos analisamos o perfil dos discentes, em que destaca-se o baixo número com dedicação exclusiva ao estudo, o que pode ter efeito no desempenho acadêmico. Nas questões sobre saúde, percebemos um desconhecimento da abrangência do Sistema (SUS), e permanecendo ainda a relação dicotômica entre saúde e doença, “doença é a ausência de saúde”. Nesse sentido, ter saúde é não estar doente, ou estar em padrões de normalidade; porém, houve um crescimento da construção do conhecimento ao longo do curso acompanhando a formulação curricular, assim como foi apontada ainda a importância da participação popular como forma de construção e manutenção das políticas públicas. Percebe-se pelas respostas colocadas que a medida que avançam no curso em sua formação, nas oportunidades de conhecerem ações práticas em saúde, em seu trabalho, estágios e atividades de formação a concepção de saúde também se amplia e modifica.

Considerações finais

Como resultado geral a pesquisa contribui para a qualificação da formação de gestores para saúde, levando em conta as mudanças constantes que também têm sido implementadas no sistema de saúde do país, além de subsidiar a discussão da revisão do projeto político pedagógico do curso e ainda agregando novos conhecimentos em pesquisa para pesquisadores e bolsistas envolvidos.